



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Mestre Woo 2

Fiquei feliz com a homenagem que a Câmara Legislativa do DF prestou, nesta semana, ao mestre Woo, que faz um trabalho magnífico de arregimentação, doação e comunhão nos gramados da Entrequadra 104/105 Norte, por meio do tai chi. Não cobra nada, qualquer cidadão pode participar, ninguém perguntará se você vota em fulano ou beltrano, se é de esquerda ou de direita.

Com certeza, você já passou por lá e viu de relance o mestre e seus discípulos fazendo movimentos leves, rítmicos, elásticos e concentrados. São movimentos do tai chi, uma prática milenar que o doutor Woo trouxe para Brasília. Atual-

mente, ele deixou para os discípulos a tarefa de perpetuar essa tradição que já se tornou brasileira.

Mas, em 1974, mestre Woo morava na 105 Norte e começou a descer na Entrequadra para fazer tai chi chuan, que ele pratica desde quando estava na barriga da mãe. Não é licença poética. Ele desce de uma família de médicos que exercitavam a medicina tradicional chinesa. Woo veio para Brasília, se casou com uma mineira e teve dois filhos, que se tornaram também médicos formados pela UnB: o doutor Aristeu Woo e a doutora Tissília Woo.

Quando descia, às 6 da manhã, para fazer tai chi, as pessoas passavam e achavam que ele estava meio louco, como o Dom Quixote, lutando contra inimigos invisíveis. No entanto, aos poucos, a co-

munidade foi se agregando a essa prática tão maravilhosa e, rapidamente, ele conquistou uma legião de discípulos.

Pratico tai chi há mais de 30 anos e posso dizer que é uma das coisas que me salvaram de mim mesmo. Logo que você faz o exercício, sente o benefício imediatamente. A respiração melhora, as células são oxigenadas, os órgãos internos são ativados, você sente mais alegria e mais concentração para enfrentar as batalhas da vida.

Certa vez, eu fazia o exercício matinal, às 6h, estava concentrado e um amigo do meu filho de 8 anos que dormira em nossa casa ficou me observando. Até aí, tudo bem. No entanto, em certo momento, ele perguntou: "Posso te falar uma coisa, tio?" Eu descobri: "Olha, desculpe, mas preciso de

concentração, você não pode me falar depois de eu fazer o tai chi?" E ele não se conteve: "Não, tio, é só para te dizer que aqueles caras com quem você estava brigando já foram embora".

Qualquer um pode aprender e participar do tai chi e o chi kung, gratuitamente, não importa a posição política ou a religião que professe. Tanto que o mestre Woo batizou o espaço com o nome de Praça da Harmonia Universal. O lema que anima as atividades é: fraternidade, harmonia e paz. Tudo do que precisamos no momento.

O mestre Woo tem 93 anos e a longevidade é um dos ideais do tai chi. Existe na tradição chinesa a compreensão de que a experiência humana só é completa com uma vida longa e saudável. As amigas e os amigos que o visitam

para conversar sobre o tai chi, a poesia oriental, a poesia brasileira ou a medicina chinesa, sempre o encontram estudando, com a mesa repleta de livros. Ele cultiva a milenar cultura chinesa. É um homem muito ilustrado e sensível, com quem é possível dialogar sobre qualquer assunto.

Eu acho que o tai chi deveria ser ensinado nas escolas. As nossas crianças e adolescentes seriam muito mais saudáveis. É muito oportuno o reconhecimento do mestre Woo pela Câmara Legislativa. Não é questão de vaidade. Reforça a proposta comunitária, humanista e generosa lançada pelo doutor Woo para que o tai chi da Entrequadra 104/105 seja um patrimônio dos brasilienses preservado e transmitido de geração a geração.

**TEMPO /** Com 164 dias seguidos sem chuva, 2024 fica marcado como o ano com maior período de estiagem desde a fundação de Brasília. De acordo com o Inmet, há previsão de precipitações para a próxima terça-feira

# DF enfrenta seca histórica

» MILA FERREIRA

Brasília atravessa, no momento, o maior período de estiagem desde a fundação, em 1960. Hoje, completam-se 164 dias consecutivos sem chuvas na capital do país. Até então, o recorde havia sido atingido em 1963, quando a cidade passou 163 dias sem registro de precipitações. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), há previsão de chuva para a próxima terça-feira.

Além da seca, o Distrito Federal atravessa uma onda de calor com altas temperaturas registradas durante toda a semana. Ontem foi o dia mais quente do ano, com os termômetros registrando máxima de 36,8°C. De acordo com o Inmet, o clima quente deve se estender pelo fim de semana. No entanto, uma certa nebulosidade é esperada no sábado e no domingo, sinalizando a chegada das aguardadas chuvas, que devem começar na próxima semana.

O instituto informou ainda que, até a chegada das precipitações, uma massa de ar seco que atua sobre o DF deve manter a umidade relativa do ar mínima abaixo de 15%. Para terça-feira, a previsão é de pancadas de chuvas isoladas

Ed Alves/CB/D.A Press.



Além da baixa umidade, DF atravessa onda de calor com altas temperaturas registradas na semana

e, entre quarta e quinta-feira, são esperadas chuvas fortes com trovoadas, rajadas de vento e granizo.

### Mudanças climáticas

Ambientalista e doutor em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), Christian Della Giustina destacou

a importância de proteger o Cerrado em tempos de mudanças climáticas. "O clima não está mais tão previsível e isso reforça a importância de não desperdiçar água, proteger os nossos mananciais, que são valiosos para o abastecimento público e proteger o nosso bioma de modo geral. O Cerrado é conhecido como

o berço das águas, a caixa d'água do país, uma região rica em nascentes", ponderou.

Quanto ao abastecimento de água, o ambientalista observou que, apesar do longo período de estiagem deste ano, não será como em 2017, quando o Distrito Federal precisou enfrentar, inclusive, um racionamento. "Hoje temos

uma situação mais confortável por conta da interligação de uma adutora de Corumbá 4. Temos um sistema interligado no DF inteiro, o que permite uma melhor gestão da água", afirmou.

### Desafio diário

Gecivaldo Figueiredo da Silva, 43, tratorista, morador de Valparaíso de Goiás, trabalha na capital e relata as dificuldades enfrentadas por quem trabalha exposto ao sol. "Está muito quente, o calor é abafante demais. Para nós, trabalhadores, não tem nada fácil. Infelizmente temos que fazer, mas somos seres humanos. Deveriam reduzir o horário de trabalho, trabalhar de baixo desse sol escaldante é difícil. No horário de almoço, o jeito é procurar uma sombrinha", desabafou.

O tratorista, que atua em obras públicas de paisagismo, destaca que o cenário é ainda mais desafiador por conta da falta de apoio das empresas responsáveis, que não oferecem protetor solar nem banheiros químicos aos trabalhadores.

Thaís Magalhães, 30, que também atua no mesmo local que Gecivaldo, destaca a situação enfrentada por ela e pelos colegas. "Trabalhar com paisagismo público debaixo desse sol é muito

complicado, mas seguimos firmes", disse a encarregada de canteiro.

Já para quem trabalha diretamente com o comércio, o calor intenso pode até ser lucrativo. Inácia Carvalho Leite, 47, responsável pela unidade de uma rede de sorveterias localizada no Sudoeste, vê no calor uma oportunidade para impulsionar as vendas. "Esta época de calor é a que a gente mais vende. Esperamos o ano todo por agosto, setembro e outubro. Quando chega novembro, começa a chover, e as vendas caem um pouco, mas neste período o rendimento aumenta quase 100%. É ótimo para nós", contou.

Por outro lado, os impactos do calor em Brasília também preocupam quem vive fora e nota as mudanças climáticas na cidade. Conceição Lima, 59, trabalha com comércio, mas atualmente é aposentada e se diz impressionada com o clima do DF. "Vivi muitos anos aqui, hoje, eu moro na Flórida. Cheguei achando que seria como a Brasília de antes, seco, sem chuvas, mas suportável. Quando desci da aeronave ontem, percebi que está desagradável. Um cheiro forte, achei que estivesse pegando fogo no aeroporto. Depois, vi nos noticiários que era por causa das queimadas", relatou.

# Capital se prepara para a chegada das chuvas

» LETÍCIA MOUHAMAD

Diante de tantos dias de calor intenso e baixa umidade, imaginar chuvas volumosas no Distrito Federal parece algo distante, mas, segundo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as precipitações podem começar já na próxima semana. Pensando nisso, a Neenergia apresentou, junto com o Corpo de Bombeiros Militar do

Distrito Federal (CBMDF) e a Defesa Civil, um plano de preparação para o período chuvoso.

"Este é um ano atípico em relação ao clima, havendo indicação de chuvas volumosas e acompanhadas de raios e ventos de 85 km/h. Precisamos estar prontos para não sermos pegos de surpresa", disse Antônio Carlos Queiroz, diretor-superintendente técnico da Neenergia Brasília.

Os canais de atendimento aos clientes foram ampliados, abrangendo meios digitais, como o WhatsApp (3465-9318), e presenciais, como os atendimentos itinerantes nas administrações regionais.

### Alerta

De acordo com a meteorologista do Inmet Márcia Seabra, as tem-

peraturas elevadas devem permanecer no fim de semana. Porém, a partir de terça ou quarta-feira, há maior tendência de chuva. "Pode ser que tenhamos episódios de chuvas fortes. Nesses casos, as precipitações podem vir acompanhadas de ventos e raios", detalhou. A previsão é de que as chuvas sejam mais volumosas e espaçadas, condição que apresenta maiores riscos de inundações e desabamentos.

O CBMDF informou estar bem suprido de equipamentos para este período chuvoso. "Recentemente compramos motosserras, cordas e demais ferramentas. Quatrocentos militares estão diariamente à disposição da população para atender a qualquer dessas ocorrências", enumerou o capitão da corporação João Rafael.

Glaydston de Carvalho An-

drade, coronel do CBMDF e diretor de planejamento da Defesa Civil, afirmou que o plano de contingência já mapeou áreas de risco do DF, sujeitas a inundações e desabamentos.

"No Sol Nascente, por exemplo, estão sendo realizadas obras para diminuir o impacto das chuvas. Vila Cauhy, Arniqueira e Fercal também são áreas de risco, devido à estruturação da cidade", alertou.

### FEBRE MACULOSA

## Secretaria de Saúde confirma dois casos

» FERNANDA CAVALCANTE  
» PABLO GIOVANNI

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) confirmou, na quarta-feira (2/10), dois casos de febre maculosa contraídos no DF em agosto de 2024. Os pacientes são residentes nas regiões do Riacho Fundo I e Lago Norte: um homem entre 15 e 20 anos e uma mulher de 40 a 49 anos, ambos recuperados, após internação hospitalar. Este ano, foram notificados 59 casos suspeitos da doença; 40 foram descartados e 17 permanecem em investigação.

A febre maculosa — nome dado por conta das lesões e manchas vermelhas deixadas no corpo, é uma doença infecciosa transmitida pela picada do carrapato-estrela (*Amblyomma cajennense*), que carrega a bactéria *Rickettsia rickettsii*.

Essa infecção é mais comum em áreas rurais e florestais, onde os carrapatos parasitam mamíferos como cães, bois e capivaras, não sendo transmissível de pessoa para pessoa. Esses animais mantêm níveis da bactéria em sua corrente sanguínea, infectando carrapatos que se alimentam deles. Uma única fêmea de carrapato infectada pode gerar até 16 mil larvas, todas capazes de transmitir a bactéria.

Conforme a Secretaria de Saúde, os principais sintomas da febre maculosa incluem febre de início súbito, dor de cabeça intensa, náuseas, vômitos, diarreia, dores abdominais e musculares constantes, além de inchaço e vermelhidão nas palmas das mãos e plantas dos pés. Em casos graves, podem ocorrer gangrena nos dedos e orelhas, além de paralisia progressiva, que começa nas pernas e pode avançar

Prefeitura de Jundiaí.



Carrapato-estrela, transmissor da bactéria causadora da doença

até os pulmões, levando à parada respiratória.

### Prevenção

A prevenção é fundamental e inclui evitar o contato com carrapatos. O médico infectologista Manuel Palácios recomenda usar roupas claras, calças longas e botas ao caminhar em áreas infestadas. "Isso dificulta o contato do carrapato com a pele, o que

### Tratamento

O tratamento é iniciado imediatamente com antibióticos específicos, o principal é o doxiciclina, mesmo antes da confirmação laboratorial. Dura de sete a 10 dias e a falta dele pode levar a complicações graves, como quadro hemorrágico, insuficiência renal e até a morte.

permite visualizá-lo mais facilmente", declara. O uso de repelentes com DEET também é eficaz, além do uso de perimetrinaz nas vestimentas ao sair de casa. Os tutores de pets devem utilizar antiparasitários nos cães e gatos e evitar o contato deles com áreas de vegetação densa. Caso um carrapato seja encontrado na pele, deve ser removido cuidadosamente com uma pinça, evitando esmagá-lo. "Seu corpo pode liberar fluidos infectados na corrente sanguínea, aumentando o risco de infecção", afirma Palácios.

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**CAIXA** Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

**CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.**  
CNPJ 22.543.331/0001-00  
NIRE 53.3.0001645-3

**EXTRATO DA ATA Nº 181 – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Realizada em 29 de Agosto de 2023**

**I. Data e horário:** Em vinte e nove de agosto de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas e quinze minutos, iniciou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia"), por meio eletrônico. **Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. **III. Votantes:** Conselheiros: MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS, Vice-Presidente; ANTONIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEREDO BEDA, ILANA TROMBKA e KAROLINE BUSATTO, Assessores; Secretária designada: Paula Santiago dos Santos. Esteve disponível para prestar esclarecimentos jurídicos, o Senhor Ricardo Tavares Benavente, Advogado (...). **V. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (I) Representação da Proposta da Administração da Assembleia Geral Extraordinária convocada para 31/08/2023. V. O Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (I) Representação da Proposta da Administração da Assembleia Geral Extraordinária convocada para 31/08/2023: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 26, inciso IX do Estatuto Social da Companhia, aprovou a reapresentação da Proposta da Administração, documento que compõe o material da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 31 de agosto de 2023, incluindo: (a) no item 1.2 – Eleição/Destituição de membro do Conselho de Administração – o recebimento de indicações da Controladora CAIXA para eleição dos membros do Conselho de Administração: 1) WALDEMIR BARGIERI, inscrito no CPF sob nº 525.056.698-72, como membro independente, em substituição ao Senhor Antonio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor; 2) MÔNICA DOS SANTOS MONTEIRO, inscrita no CPF sob nº 071.148.597-67, em substituição ao Senhor Marco Antonio da Silva Barros; e 3) INÊS DA SILVA MAGALHÃES, inscrita no CPF sob nº 051.715.848-50, para uma das vacâncias ora existentes no Conselho; b) retirada de pauta do item (II) da ordem do dia da Assembleia Geral, "Autorização para que o Conselho de Administração possa designar membros para compor o próprio conselho, observado o artigo 26 do Estatuto Social da Companhia". Ficou consignado na Proposta que o Conselho de Administração aguarda o parecer do Comitê de Governança, Eligibilidade, Sucessão e Remuneração quanto às elegibilidades dos candidatos indicados à composição do Conselho, sendo que tal verificação será concluída até o momento da Assembleia, com a respectiva comunicação aos acionistas no respectivo ato (...). **VI. Encerramento:** Encerrada a votação, após a manifestação de todos os membros, em 29/08/2023, às 18h46min, foi lavrada a presente Ata pela Secretária que, lida e achada conforme, é assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antonio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Karoline Busatto, Conselheiros, e Marco Antonio da Silva Barros, Vice-Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 22270752 em 06/11/2023.